

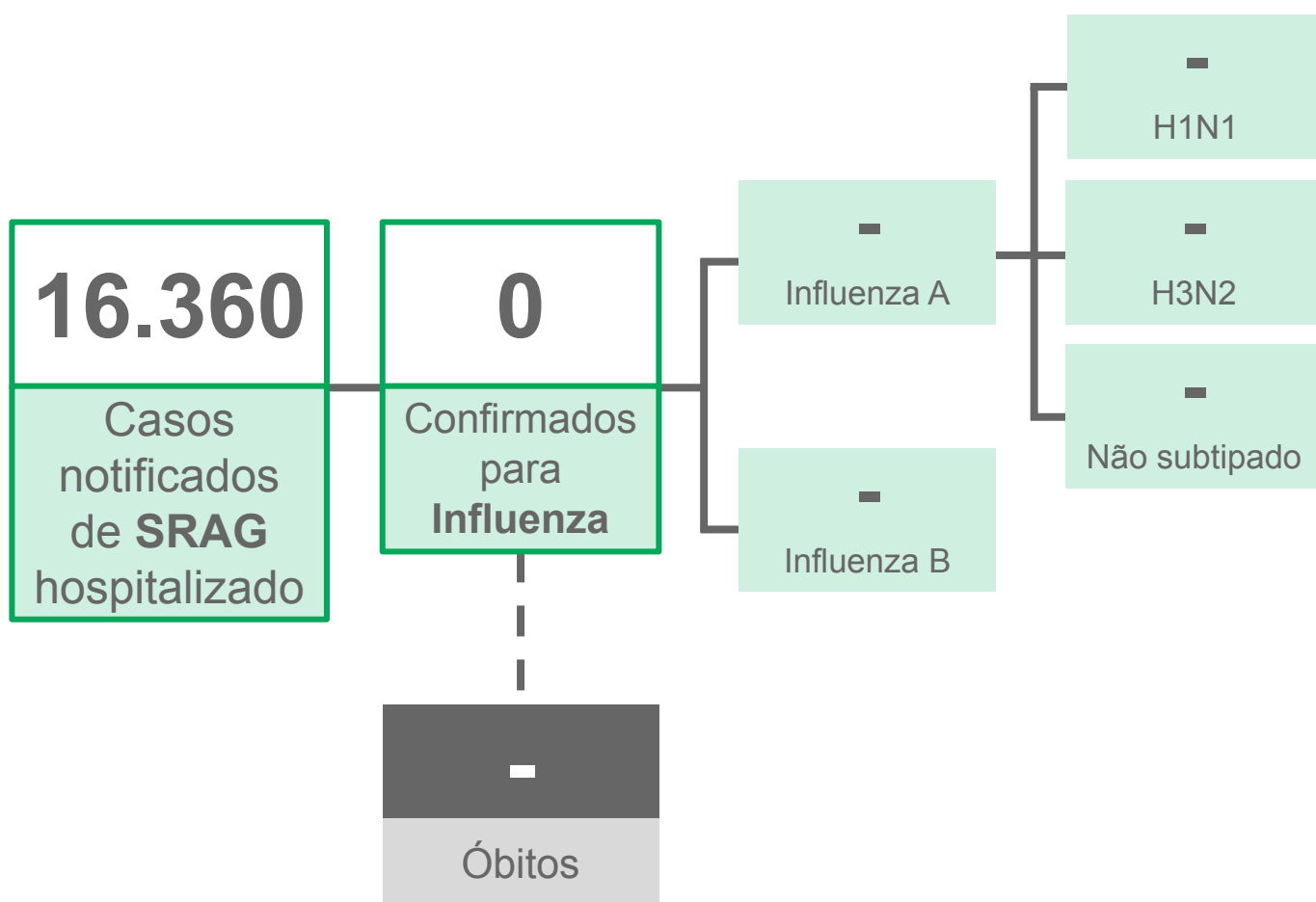
Boletim Epidemiológico

Influenza

2021
Semana
Epidemiológica **20**

Vigilância em Saúde / Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias

► Casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) em Mato Grosso do Sul - 2021

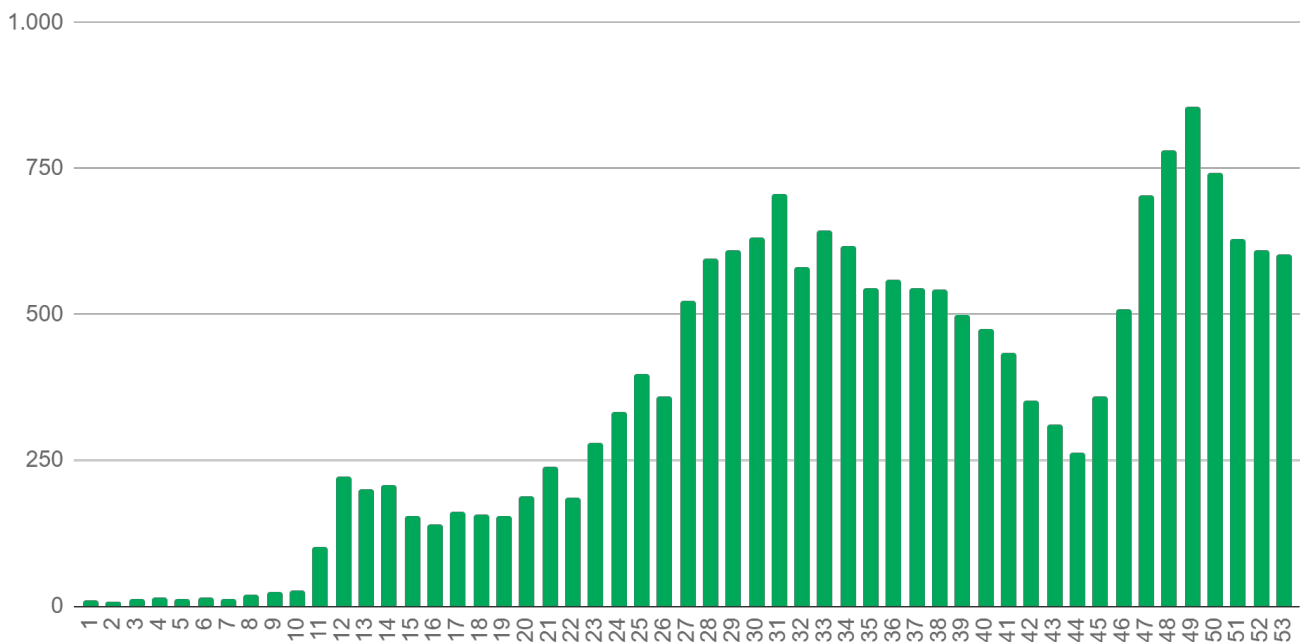


Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Evolução dos Casos de SRAG

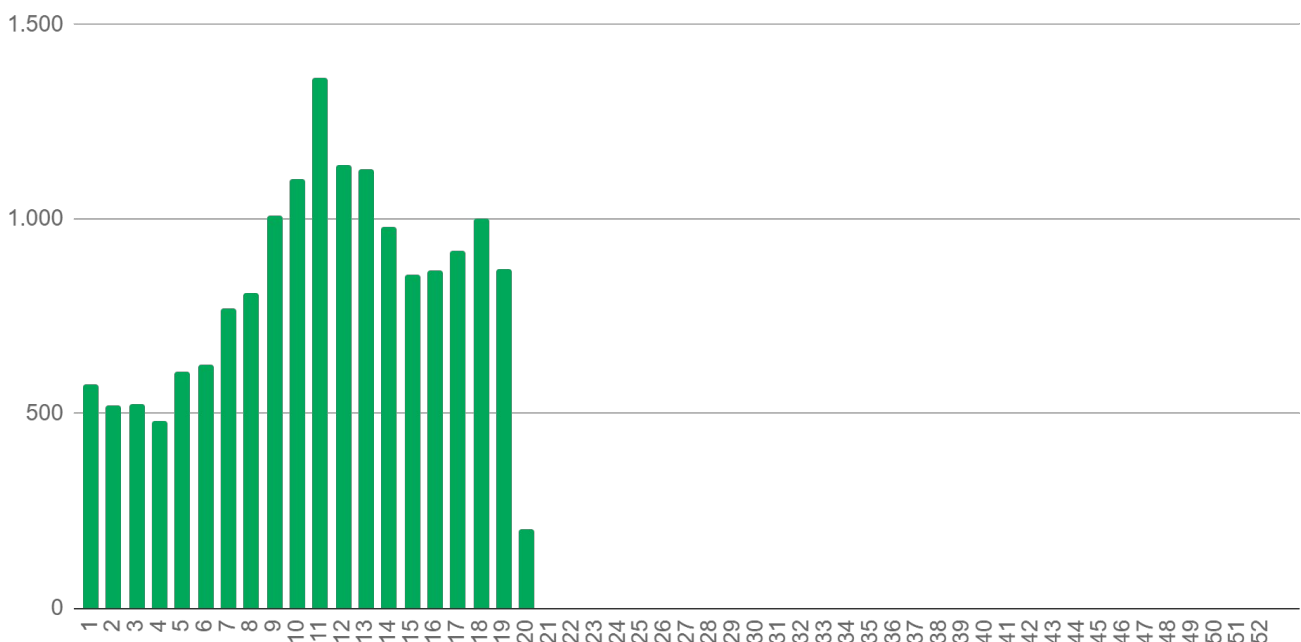
▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2020



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021

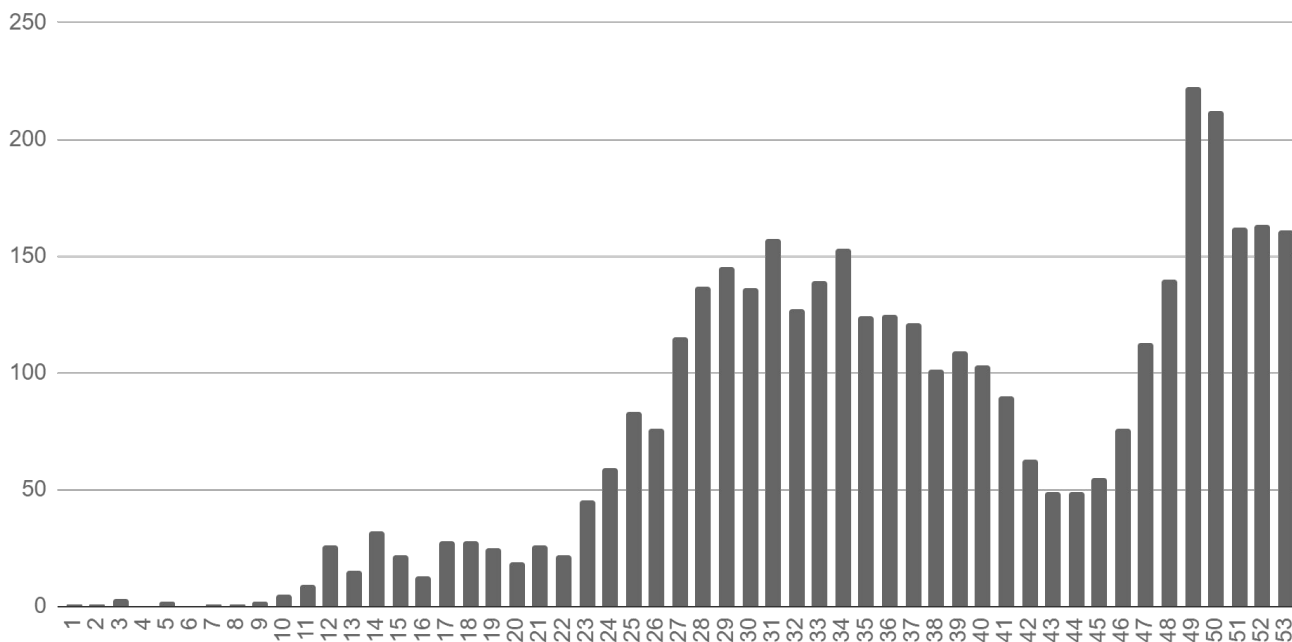


Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Evolução dos Óbitos por SRAG

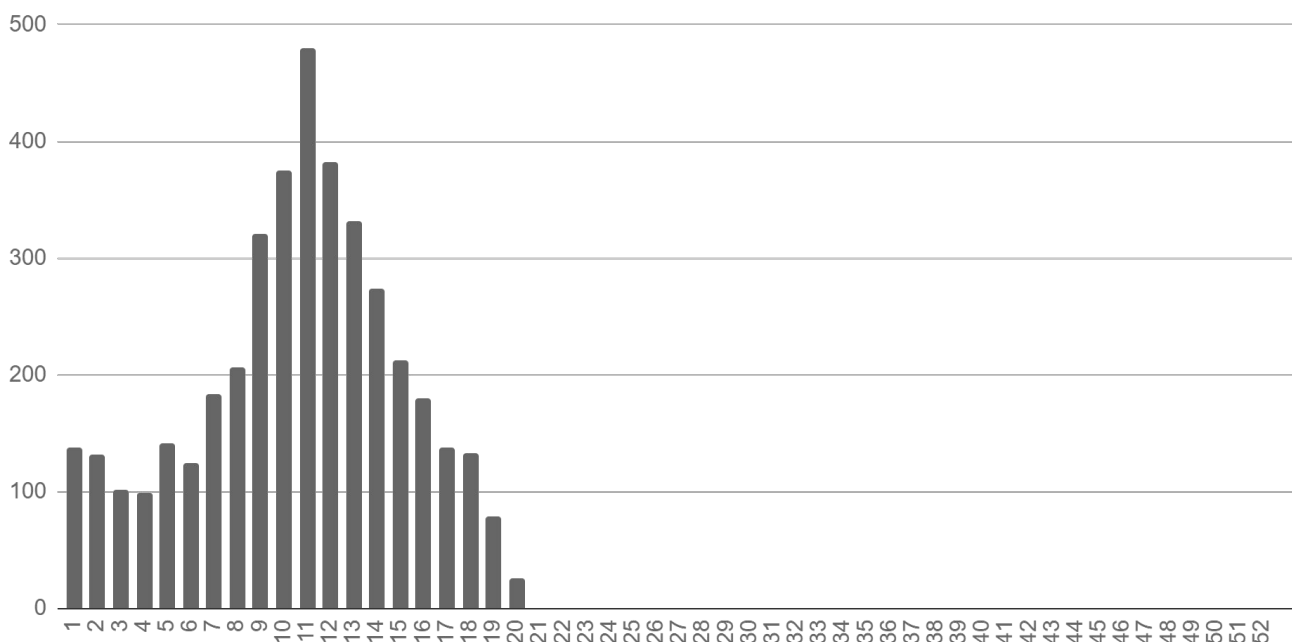
▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2020



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

► Notificações de SRAG por Município - 2021

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Campo Grande	6.190	37,8%	683
Dourados	1.304	8,0%	578
Três Lagoas	1.038	6,3%	842
Naviraí	905	5,5%	1.625
Ponta Porã	624	3,8%	664
Corumbá	611	3,7%	545
São Gabriel do Oeste	276	1,7%	1.014
Sidrolândia	276	1,7%	466
Chapadão do Sul	237	1,4%	916
Maracaju	236	1,4%	491
Paranaíba	224	1,4%	530
Aquidauana	219	1,3%	456
Coxim	219	1,3%	655
Nova Andradina	210	1,3%	380
Fátima do Sul	179	1,1%	934
Costa Rica	167	1,0%	790
Ivinhema	166	1,0%	715
Amambai	157	1,0%	394
Cassilândia	129	0,8%	586
Rio Verde de Mato Grosso	125	0,8%	626
Jardim	121	0,7%	461
Miranda	121	0,7%	429
Itaporã	118	0,7%	469
Ribas do Rio Pardo	110	0,7%	441
Rio Brillhante	109	0,7%	285
Eldorado	108	0,7%	871
Anastácio	106	0,6%	420
Bonito	101	0,6%	455
Bela Vista	99	0,6%	400
Terenos	81	0,5%	364
Água Clara	79	0,5%	501
Ladário	76	0,5%	321

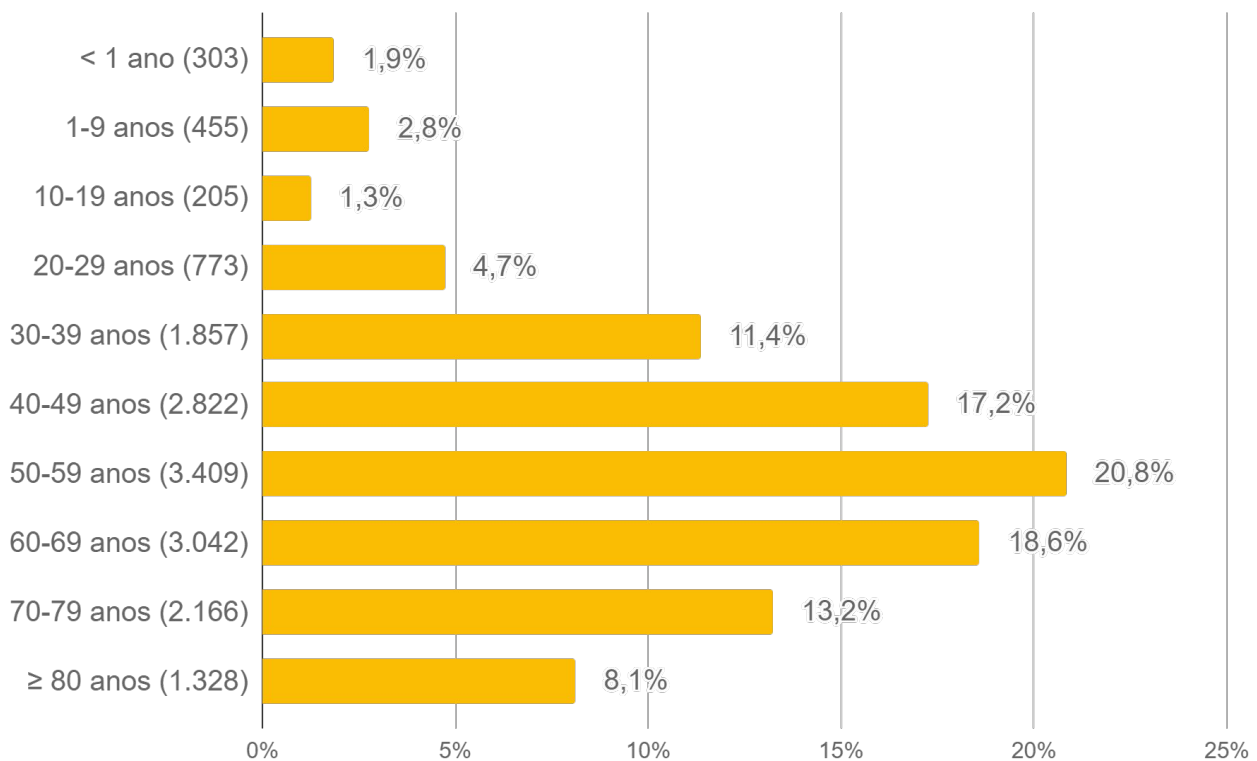
► Notificações de SRAG por Município - 2021

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Bataguassu	73	0,4%	313
Sonora	73	0,4%	370
Dois Irmãos do Buriti	72	0,4%	628
Iguatemi	72	0,4%	445
Vicentina	72	0,4%	1.179
Itaquiraí	71	0,4%	332
Nova Alvorada do Sul	69	0,4%	308
Tacuru	67	0,4%	574
Deodápolis	65	0,4%	501
Porto Murtinho	61	0,4%	353
Angélica	52	0,3%	476
Anaurilândia	47	0,3%	518
Aparecida do Taboado	47	0,3%	180
Caarapó	46	0,3%	150
Mundo Novo	45	0,3%	244
Nioaque	43	0,3%	310
Camapuã	42	0,3%	307
Santa Rita do Pardo	36	0,2%	456
Bandeirantes	31	0,2%	427
Sete Quedas	31	0,2%	288
Coronel Sapucaia	30	0,2%	195
Pedro Gomes	30	0,2%	394
Brasilândia	29	0,2%	245
Guia Lopes da Laguna	29	0,2%	295
Laguna Carapã	28	0,2%	377
Paranhos	27	0,2%	187
Batayporã	26	0,2%	229
Glória de Dourados	25	0,2%	251
Selvíria	25	0,2%	382
Juti	22	0,1%	324
Rochedo	22	0,1%	433
Antônio João	21	0,1%	233

► Notificações de SRAG por Município - 2021

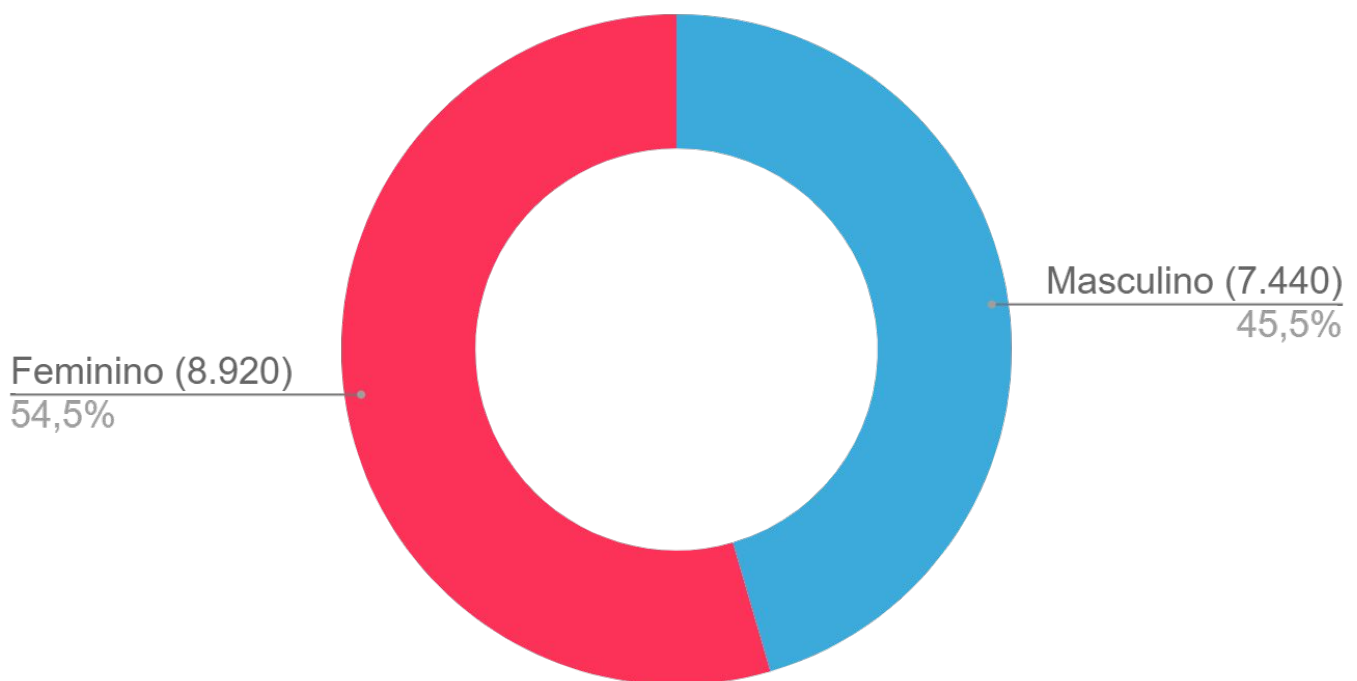
Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Caracol	21	0,1%	340
Bodoquena	20	0,1%	255
Japorã	20	0,1%	216
Taquarussu	19	0,1%	530
Douradina	17	0,1%	285
Jaraguari	16	0,1%	220
Aral Moreira	14	0,1%	114
Paraíso das Águas	13	0,1%	230
Rio Negro	13	0,1%	271
Corguinho	11	0,1%	182
Novo Horizonte do Sul	11	0,1%	299
Alcinópolis	10	0,1%	185
Inocência	9	0,1%	119
Jateí	9	0,1%	224
Figueirão	7	< 0,1%	229

▶ Perfil dos Casos Notificados de SRAG



Fonte: SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.



Fonte: SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

► Série Histórica dos Óbitos por Influenza

Ano	Influenza A			Influenza B	Total
	H1N1	H3N2	Não subtipado		
2009	26	1	-	-	27
2010	-	-	-	-	0
2011	-	-	-	-	0
2012	8	-	-	-	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	-	29
2015	1	4	-	2	7
2016	95	-	1	7	103
2017	-	3	2	1	6
2018	11	12	4	6	33
2019	56	3	5	1	65
2020	3	-	4	1	8
2021	-	-	-	-	-

► **Dúvidas Frequentes**

Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa?

Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

Qual a diferença da gripe comum para a "gripe A"?

O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus influenza A que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o H1N1 como contra o H3N2, além de também oferecer proteção contra influenza B.

Qual o critério para a escolha dos grupos?

Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza?

O exame preconizado para detecção do vírus é o Swab Combinado Naso/Orofaringe, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

► Orientações à População

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Higienizar as mãos com frequência;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos. O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

► Orientações às Secretarias Municipais de Saúde

- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza - 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

► Notificação

NOTIFICAÇÃO IMEDIATA: Todos os casos devem ser registrados por serviços públicos e privados, por meio do preenchimento da ficha de **SRAG HOSPITALIZADO - SIVEP GRIPE**, dentro das primeiras 24 horas a partir da suspeita clínica.

Inserem no SIVEP GRIPE: Aquidauana, Amambai, Caarapó, Campo Grande, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Fátima do Sul, Jardim, Maracaju, Naviraí, Nioaque, Nova Andradina, Paraíso das Águas, Paranaíba, Ponta Porã, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Três Lagoas e Sonora.

Demais municípios enviam a ficha ao CIEVS.

Plantão CIEVS 24 horas: (67) 98477-3435

cievs.ms@hotmail.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650

(67) 98477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

ENDEREÇO

Avenida do Poeta Manoel de Barros, Bloco VII
CEP: 79.031-902 - Campo Grande / MS

Visite o painel interativo COVID-19 de Mato Grosso do Sul

<http://mais.saude.ms.gov.br/>

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Reinaldo Azambuja Silva
Secretário de Estado de Saúde	Geraldo Resende Pereira
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretoria de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Barbosa
Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias	Lívia de Mello Maziero

Elaboração Daniel Henrique Tsuha
Fabrícia Carvalho Chagas
Grazielli Rocha Romera
Lívia de Mello Maziero